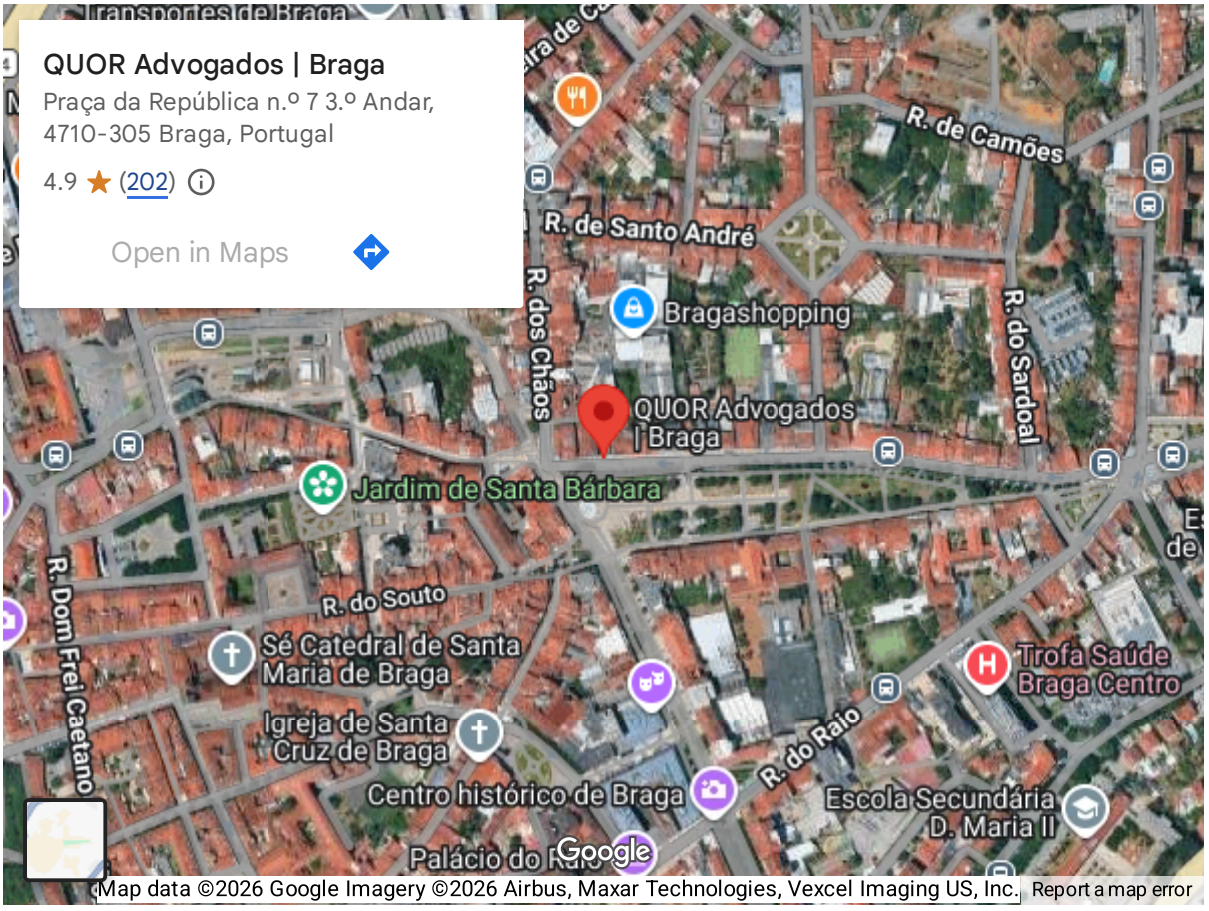
Brasileiros em Braga com processo-crime: consulta com advogado criminal em português Braga tem hoje uma comunidade brasileira numerosa, com pessoas que trabalham, estudam e constroem a vida na cidade e nos concelhos vizinhos. Quando surge um processo-crime, seja como vítima seja como arguido, as diferenças entre o sistema jurídico português e o brasileiro podem causar confusão. Termos, prazos e procedimentos não coincidem, e é importante que um advogado criminal explique o processo com os conceitos do sistema português, mas de forma acessível. Algumas diferenças são logo evidentes. Em Portugal, quem é investigado pode ser constituído arguido, e o processo é conduzido na Get more info fase de inquérito pelo Ministério Público. A queixa é apresentada na PSP, na GNR, na Polícia Judiciária ou no Ministério Público. Nos crimes semipúblicos e particulares, há um prazo de seis meses para apresentar queixa. Perceber estes conceitos desde o início ajuda a evitar erros com consequências. Para quem é vítima, por exemplo de burla, de violência doméstica ou de agressão, um advogado criminal em Braga ajuda a apresentar queixa, a constituir-se assistente e a pedir indemnização. Para quem é arguido, assegura a defesa desde o primeiro interrogatório. A situação de residência em Portugal pode levantar questões próprias, que devem ser referidas logo na primeira consulta para serem tidas em conta, se necessário em articulação com outros profissionais.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A consulta pode ser feita em português, presencialmente em Braga ou online, por videochamada, o que é prático para quem trabalha por turnos ou vive noutros concelhos do distrito. Também quem está temporariamente fora de Portugal pode acompanhar o processo à distância. Cada caso é analisado individualmente, e a primeira conversa serve para perceber exatamente o que está em causa e quais são as opções. Alguns termos usados no Brasil não têm correspondência direta em Portugal, e convém conhecer os equivalentes portugueses: queixa, auto de notícia, arguido, Ministério Público, esquadra da PSP ou posto da GNR. Usar a terminologia certa ao contactar as autoridades evita mal-entendidos e ajuda a perceber os documentos recebidos. Na consulta, o advogado explica cada um destes conceitos e responde às dúvidas, sem pressa e em linguagem clara. Também é útil trazer para a consulta todos os documentos de identificação e de residência disponíveis. A QUOR Advogados atende em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e também por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro. A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação. Para marcar, ligue +351 939 709 888 ou escreva para info@quor.pt.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.